

Praia da Alagoa reaberta à população

A prática banhar na praia da Alagoa, no Porto da Cruz, foi ontem reaberta à população.

De acordo com uma informação divulgada pela Câmara Municipal de Machico na sua página oficial do Facebook, após nova avaliação à água banhar da praia da Alagoa, realizada esta segunda-feira, foi decidido pela Autoridade de Saúde Regional que a praia em referência “reúne as condições adequadas para a prática banhar, considerando assim cessada a sua interdição”.

Recorde-se que a praia da Alagoa tinha sido temporariamente interdita aos banhistas, na passada sexta-feira (dia 24 de Agosto), alegadamente devido a uma fuga da rede de drenagem de águas residuais.

Em declarações ao DIÁRIO, o vereador com o pelouro do Ambiente na Câmara Municipal de

DESCARGA ILEGAL TERÁ ESTADO NA ORIGEM DA INTERDIÇÃO, DIZ A CÂMARA MUNICIPAL

Machico, Hugo Alexandre Marques, esclareceu que a origem da contaminação das águas terá estado afinal relacionada com uma descarga ilegal para Ribeira, entre os dias 20 e 21 de Agosto.

Hugo Alexandre Marques explicou que, apesar de se tratar de uma praia não vigiada, a praia Alagoa é considerada água banhar e está por isso sujeita a análises periódicas por parte do Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE), que decorrem de 15 em 15 dias.

Após a análise da colheita realizada na passada quarta-feira (dia 22 de Agosto), o IASAÚDE terá de-

tectado “um valor quatro vezes superior ao limite aceitável” para que a água fosse considerada própria para a prática banhar, tendo então comunicado à Câmara a decisão de interdição da praia.

A ARM foi entretanto notificada pelo executivo camarário para proceder à reparação da eventual fuga causadora do mau estado das águas. Acontece que detectada a dita fuga -- num troço da rede que já tinha inclusivamente sido interencionada em Julho -- esta não se revelou suficiente para explicar os valores apontados pelas análises, chegando-se à conclusão de que a origem da contaminação terá sido uma descarga ilegal para a ribeira, no centro da vila.

O vereador do Ambiente diz que a autarquia “tem suspeitas” de quem possa ser o autor da infração e garante que está a monitorizar a situação para comprová-lo e, em caso de confirmação, agir em conformidade.

In “Diário de Notícias”

